LEI Nº 3045/2015

Nomina como Julia Xavier Fadel a Rua 04, no loteamento Colina das Palmeiras, nesta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º. Denominar-se-á Julia Xavier Fadel a Rua 04, localizada no loteamento Colina das Palmeiras, nesta cidade.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 10 de março de 2015.

(a) Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	227-2014
INICIATIVA	VEREADOR JOSÉ OTÁVIO NOCERA
DATA DE PUBLICAÇÃO	12/03/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 771

Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

Em dezesseis de Março de mil novecentos e vinte e oito, nasceu Júlia Xavier Fadel, ou Dona Julinha, como era conhecida. Foi mãe, dona de casa e professora.
Nasceu em Mattos Costa, Santa Catarina e viveu a maior parte da sua vida em Castro, onde conheceu e casou-se com Jamil Elias Fadel.

Após seu casamento, começou a estudar novamente para poder lecionar, pois não tolerava ideia de dependência, fosse qual fosse a área, isso em uma época em que se dizia "mulher minha não estuda e não trabalha fora", mas não concordava e não respeitava, pois como ela mesma dizia "sou filha de Dona Madalena", uma mulher guerreira que madrugava e dava duro o dia inteiro para educar e sustentar seus seis filhos legítimos e nada menos que quatorze filhos de criação ou alheios.

Exerceu orgulhosamente a profissão de professora durante décadas, a princípio no norte do Paraná, na cidade de Marialva e posteriormente no Instituto de Educação em Ponta Grossa, até sua aposentadoria em Castro, sempre no Colégio Vicente Machado.

De seu casamento com Jamil Elias Fadel, conhecido empresário e politico na cidade, teve 03 filhos, Jane, Joel, e Jamil Filho.

Jane seguiu os passos da mãe, exercendo a nobre profissão de professora, aposentada recentemente pela Universidade Estadual de Maringá.

Joel seguiu os passos do pai e hoje também é empresário e politico na cidade de Castro.

Jamil filho tornou-se publicitário, tendo trabalhado em agências Publicitárias e de Marketing Promocional no Paraná e em Santa Catarina.

Esse é o legado dessa mulher, professora, batalhadora e organizada que trabalhava por necessidade.

Sim, uma necessidade incontrolável de se sentir útil, de ser respeitada, de pregar o trabalho em qualquer função, desde que honesta.

Quando via alguém se encostando ou demonstrando preguiça perto dela, sempre dizia: "Descruze esse braços, e vai achar o que fazer".

Essa foi Dona Julinha, uma educadora elegante, meiga e amável com as pessoas que estimava, mas uma mulher ríspida e intolerante com o corpo mole, com a falta de educação, com desonestidade e com desrespeito ao próximo.

(a) José Otávio Nocera
Vereador